



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Centro Petróleo, 361 - Vila Matilde
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 3549-1244
e-mail: spono@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 148
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2420-3024
e-mail: spetro1@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Azeite, 507
Vila Azeite I - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4617-1621

Subsede Osasco
R. Giuseppe Lunardi, 318 - Km 08
Osasco - SP - Fone: (11) 3081-7010
e-mail: spetroosasco@terra.com.br

Subsede Bauri
Rua Benedito, 8-27
Vila Seabra - Bauri - SP
Fone/Fax: (11) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Cardoso, 1944 - Centro
Piracicaba - SP
Fones: (11) 3434-3432 (11) 3434-3634

Subsede Sorocaba
Av. Otávio Augusto Rangel, 1208
Jd. Toledo - Jundiaí - SP
Fone: (11) 3241-2822

Nº 167
Agosto 2013

Editorial

Pág. 02

**IDHM das
cidades avança**

Terceirização

Pág. 02

**Após protestos
projeto é
adiado**

Ultragaz

Pág. 03

**Sipetrol se
reúne com a
empresa**

Histórico

Pág. 03

**Acordo por
40h na Raízen**

BR

Pág. 03

**Reunião
discute vários
pontos**

Ibiúna

Pág. 04

**Encontro de
sindicalistas**

João Faísca

Pág. 04

**Conheça os
serviços do
Sipetrol**

Rescisão

Pág. 04

**Os erros na
homologação**

■ Setor GLP

Sindicatos mantêm pauta e querem 15,31% de reajuste com o Sindigás



Nos dias 19 e 20 de agosto, em São Paulo, a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Mineiros e Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo (Fepetrol) e seus sindicatos filiados, entre eles o Sipetrol-SP, e a Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo (Fetramico) esteve reunida, juntamente com outros sindicatos, com o sindicato patronal Sindigás para tratar da construção de uma nova convenção coletiva de trabalho (CCT) com vigên-

cia de 1º de setembro de 2013 a 31 de agosto de 2014.

Nos dias 19 e 20 foram apresentadas as propostas do Sindigás, com correção de todos os itens econômicos constantes das CCT's anteriores, tendo como parâmetro o INPC-IBGE, que representa uma inflação anual de 6,26% no período. Também consta o pagamento da PLR no percentual de 100% sobre o salário, acrescido do adicional de periculosidade, mantida a redação das CCT's anteriores.

No entanto, os sindicatos

de trabalhadores apresentaram contraproposta onde pedem a manutenção da pauta de reivindicações apresentada ao Sindigás dia 30 de julho. Na pauta consta 15,31% de reajuste salarial, aplicado sobre o salário base, prêmios, comissões, gratificações de função e demais verbas que integram a remuneração, além de PLR correspondente a 400%, calculado com base na média da remuneração dos últimos 12 meses, a qual deverá ser corrigida pelo reajuste salarial concedido em 1º de setembro.

Próxima reunião

Após a apresentação da contraproposta acima, apresentada pelo conjunto das entidades sindicais, nova reunião foi marcada para a retomada do processo negocial, ficando ajustado entre as partes, os dias 16 e 17 de setembro, na cidade de Salvador-BA, em local a ser definido.

O IDHM leva em conta três fatores: renda, longevidade e educação. Quanto mais próximo de um, melhor o índice do município. Os dados divulgados agora são referentes a 2010.

Joaquim Miranda Sobrinho,
secretário-geral do Sipetrol

Mortalidade infantil e IDHM

A redução da mortalidade infantil foi um dos fatores que influenciaram a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Brasil apresentado no dia 29 de julho pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O PNUD destacou que 50% dos municípios brasileiros cumpriram o Objetivo do Milênio de registrar a taxa de mortalidade menor do que 17 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, apenas 0,5% das cidades estavam

dentro dessa meta. Além disso, o programa ligado à ONU para o desenvolvimento apontou que no início da década de 1990, 38,4% municípios registravam taxa alta de mortalidade infantil (com mais de 50 óbitos por mil nascidos vivos). Em 2010, por outro lado, nenhum município brasileiro alcançou a esse patamar. O PNUD utilizou dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Nas últimas duas décadas, o Brasil aumentou 47,5% o seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM),

passando de 0,493, em 1991, - considerado muito baixo - para 0,727, em 2010, o que representa alto desenvolvimento humano, conforme o Atlas do Desenvolvimento Humano Brasil 2013.

O levantamento aponta ainda que a renda *per capita* mensal do brasileiro cresceu R\$ 346 nas últimas duas décadas, tendo como base agosto de 2010. Entre 1991 e 2010, o IDHM Renda evoluiu 14,2%, contudo, 90% dos 5.565 municípios brasileiros aparecem na categoria de baixo e médio desenvolvimento nesse índice.

Apesar do crescimento, a desigualdade fica clara quando comparados os extremos do indicador. O município de São Caetano do Sul (SP), primeiro colocado no IDHM Renda, registrou renda per capita mensal de R\$ 2.043, o último colocado, Marajá do Sena (MA), obteve R\$ 96,25. Uma diferença de mais de 20 vezes.



Mobilização

Sipetrol participa de manifestação e votação de projeto de lei de terceirização é adiada

O Projeto de Lei 4330, que precariza ainda mais a vida dos trabalhadores terceirizados, teve a votação adiada para o dia 3 de setembro - os patrões favoráveis ao texto queriam que fosse votado dia 14. O projeto, de autoria de Sandro Mabel (PMDB-GO), está na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados.

No dia 6 de agosto, o Sipetrol-SP participou, junto com as centrais sindicais, de uma manifestação na avenida Paulista, em frente à Fiesp, contra o projeto,

que representa um retrocesso à organização dos trabalhadores, e, caso seja aprovado, ataca os direitos trabalhistas principalmente no que diz respeito à terceirização para atividade-fim, ou seja, a principal da empresa, e acaba também com a responsabilidade solidária.

“Temos que intensificar a luta contra o PL 4330, porque a terceirização vem junto com a retirada de direitos históricos dos trabalhadores”, diz o diretor do Sipetrol, Antonio Eudimar, um dos que participou da manifestação.



Sipetrol-SP em manifestação na av. Paulista, dia 6

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de julho e agosto.

Sindicato faz reunião com a Cia. Ultragaz



No dia 9 de agosto o Sipe-
trot-SP se reuniu com represen-
tantes da Ultragaz para retomar
alguns pontos pendentes. O en-
contro aconteceu no terminal da
empresa no Jardim Mutinga, em
Barueri, na Grande São Paulo.

Pela empresa participaram os
Srs. Helio, Ivan, Rafael e Fabio
e as Sras. Maria Albina e Débo-
ra e pelo Sipe-
trot os diretores
Jose Floriano, Miguel, Eudimar,

Gila, Cícero, Luis, Sinésio, Sér-
gio e Raimundo.

Alguns pontos abordados
foram: PPP, melhoria no café
da manhã, reunião da Cipa e
problemas com relação a segu-
rança de frotas. A empresa está
avaliando todos os pontos, e
no próximo boletim já teremos
respostas, em especial ao café
da manhã, que precisa realmente
ser reforçado.

PLR

No dia 15 de agosto, a Cia.
Ultragaz antecipou 70% de PLR
mais adicional de periculosida-
de do exercício de 2013, ficando
o restante a ser definido nas
negociações que começaram
nos dias 19 e 20.

Queremos fazer uma Cam-
panha Salarial forte, com muita
participação dos trabalhadores,
para que possamos avançar
em nossas conquistas e chegar
a um resultado positivo. Para

isso, queremos contar mais uma
vez com a disposição e a garra
dos companheiros, que sempre
deram um voto de confiança ao
Sipe-
trot-SP.

O Sipe-
trot, por sua vez, só
tem que agradecer a todos e
dizer que vamos continuar tra-
balhando com transparência,
que sempre foi o nosso forte.

Vamos permanecer orga-
nizados e atentos, pois juntos
seremos mais fortes.

Sipe- trot se reúne com Petrobras Distribuidora

Nos dias 7 e 8 de agosto, os re-
presentantes do Sipe-
trot se reuniram
com a BR nas comissões permanen-
tes e na reunião quadrimestral de
acompanhamento do ACT 2013/14.
Foi cobrado da empresa, entre outros
assuntos:

PPP - a BR se comprometeu a, até
31/12/13, disponibilizar o PPP para
consulta online, e, para os empre-
gados que solicitarem, será emitido
rapidamente.

SMS - Foi cobrado que o exame
médico periódico dos empregados
nos aeroportos (técnicos de abaste-
cimento) considere o risco ergonô-
mico da atividade, uma vez que eles
continuam com grande exposição a
acidentes.

AMS/Benefício farmácia - A
Cia. estabeleceu uma agenda de vide-
oconferências com empregados para
esclarecimento de dúvidas, e alegou
que as melhorias já começaram a

Acordo histórico

Sipe- trot conquista jornada de 40h na Raízen

Após anos de negociação com a Raízen, o Sipe-
trot SP fechou
acordo histórico referente ao trabalho aos domingos no terminal de
São Paulo. A decisão foi tomada pelos trabalhadores em assembleia
específica realizada dia 31 de julho, cujos principais pontos foram:

- Redução da jornada de trabalho para 40h semanais sem redução salarial, com jornada diária de 07h20;
- Aumento de folgas de 5 para 8 dias mensais;
- Manutenção dos 26 vales-refeição;
- Contratação de novos trabalhadores para suprir a demanda gerada pela redução da jornada;
- Indenização dos atuais trabalhadores que serão incorporados à nova jornada de trabalho, como prevê a CCT Sindicom;
- Pelo menos uma vez por mês a folga será um sábado, seguido de domingo; a cada 2 meses uma folga de 3 dias seguidos em final de semana.

Cabe ressaltar que nem todos os trabalhadores serão abrangidos pelo acordo. Apenas aqueles que estão envolvidos na operação de carga e descarga do terminal. Para dar conta da demanda gerada pela redução da jornada de trabalho e operação 24hs do terminal, a empresa terá que criar mais dois grupos de trabalho, o que praticamente dobrará o número de operadores.

A negociação foi longa e dura, mas a vitória é de todos aqueles que sempre apostaram no diálogo. O Sipe-
trot sempre firme na
defesa dos interesses dos trabalhadores, fez constar no acordo
praticamente todas as reivindicações, que serão, a partir de ago-
ra, parâmetro para futuras negociações desta natureza e legado
histórico dentro da nossa categoria.



ocorrer. O Sipe-
trot está de olho, e,
caso algum problema venha ocorrer,
entre em contato com o sindicato.

O Sipe-
trot cobrou contratação
de mão de obra própria para as
atividades-fim, pois, segundo a Cia.,
somente o setor de vendas seria a ati-
vidade-fim, o resto é resto. Daí se vê
o excesso de horas-extras nas bases
operacionais onde já se trabalha em
turno ininterrupto de revezamento, e
os finais de semana se transformaram

em dias de trabalho (turnos), sem o
devido acordo com o sindicato.

No início do mês o Sipe-
trot, junto
com a Federação Paulista e Federa-
ção Nacional, entregou a pauta de
reivindicações e colocamos para a
BR quatro pontos essenciais para o
fechamento do ACT 2013/14, o ATS,
melhorias na cesta básica, regime de
turno e plano de cargos e salários.

Para logarmos êxito, é necessá-
ria a participação de todos!

Integração Regional

Sindicalistas debatem criação de Fórum de Desenvolvimento

Na manhã do dia 13 de agosto, os cerca de trinta sindicatos que integram o Conselho Intersindical de Saúde e Seguridade Social de Osasco e Região (Cissor) reuniram-se no clube campestre do Sindicato dos Comerciários de Osasco e Região (Secor), em Ibiúna, para discutir políticas públicas no seminário “Identidade Regional e Desenvolvimento”. O Sipetrol foi representado pelos diretores Jair Basílio

e Geraldo Pereira da Silva.

Na prática, o encontro significou o pontapé inicial para a criação de um Fórum de Desenvolvimento Regional, reunindo representantes do movimento sindical e outros atores sociais, com a intenção de encaminhar e discutir demandas ao recém criado Consórcio Intermunicipal da Região Oeste, integrado por 7 cidades, bem como ao Conisud, Consórcio de Prefeitos da Região Sudo-

este da Grande São Paulo.

Segundo José Elias de Góis, presidente do Cissor, o seminário significou “a concretização de um sonho dos dirigentes sindicais de muitos anos, de criar um fórum que possa fazer as discussões dos temas mais interessantes da nossa região, como coleta de lixo, destinação do lixo, mobilidade urbana, incentivo para que as empresas permaneçam nos municípios”.



Conheça os serviços prestados pelo nosso sindicato

1. Representação da categoria em todas as instancias legais.
 - 1.1. Negociações coletivas de trabalho.
2. Representação da categoria em reuniões, debates sobre os mais diversos assuntos do interesse dos trabalhadores, tais como, saúde, moradia, educação, transporte etc.
3. Intercâmbio com outros sindicatos.
4. Vigilância permanente nas empresas sobre condições de trabalho e o cumprimento das nossas CCT e ACT.
5. Visitar as empresas

para prestar serviços de orientação aos trabalhadores, como também entregando o nosso boletins informativo “PETROLUTA” mensalmente, informando a luta do Sipetrol para conquistar melhores salários e benefícios para nossa categoria.

6. Manifestação em Brasília junto ao Governo Federal e Congresso Nacional, visando levar propostas de lei que beneficiam ou contra os que prejudicam os trabalhadores.
7. Vínculo associativo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), visando obter subsídios para o trabalho sindical em diver-

sas áreas, tais como nível de emprego, inflação etc.

8. Jornal e panfletos que visam informar, denunciar irregularidades ou benefícios, novas leis etc.
9. Reuniões periódicas com os setores patronais
10. Reunião com autoridades do poder Executivo/Legislativo/Judiciário, INSS, Delegado do trabalho (DRT).

BENEFÍCIOS PARA OS NOSSOS ASSOCIADOS

1. Convênio junto ao INSS - para tratar de assuntos relacionados à concessão de benefício previdenciário.
2. Convênio com dentistas – para atender os associados

que necessitam de atendimento odontológico.

3. Convênio com médico do trabalho – para atender os sócios que precisam de cuidados médicos, a qual encontram-se com problemas de saúde, devido acidente do trabalho/ doença profissional.
4. Convênio com Oftalmologista.
5. Convênio com Psicóloga.
6. Convênio com advogado previdenciário.
7. Convênio com faculdades – cujo objetivo é para que os sócios obtenham benefícios nas mensalidades. UNIBAN - ANHANGUERA; BRAZ CUBAS; UNIVERSIDADE DE

MOGI DAS CRUZES (UMC); FACULDADE MOZARTEUM DE SÃO PAULO (FAMOSP); FACULDADE IMPACTA DE TECNOLOGIA (FIT) e COLÉGIO IMPACTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CITI); FIZO - FACULDADE INTEGRAÇÃO ZONA OESTE; UNIFIEO.

8. Colônia de Férias - O sindicato disponibiliza aos associados na Praia Grande a colônia de férias com preços abaixo de hotéis. Fone: (13) 3494-2782

9. Pargos Club do Brasil - para oferecer a seus associados e familiares o que há de melhor para seu lazer.

José Felício

Rescisão

Atenção trabalhadores revendedores de gás

Cuidado na hora da rescisão do contrato de trabalho. É bastante comum, na hora da homologação, o termo de rescisão de contrato de trabalho vir com erros graves, e, coincidência ou não, sempre em prejuízo do trabalhador. Isso acontece por má-fé do empregador ou incompe-

tência dos contadores.

Por exemplo. No dia 8 de agosto foi constatada na homologação de um companheiro os seguintes erros, que resultavam na perda de R\$ 2.900 para o trabalhador:

• **A falta do pagamento da indenização.** A empresa demitiu o trabalhador no

período da data-base, conforme clausula 34ª da CCT – Garantia a estabilidade no emprego 30 dias anteriores e nos 30 dias posteriores a data base;

• **Falta do pagamento do adicional de periculosidade (30%).** Não constava no termo de rescisão de contrato de trabalho o

adicional de periculosidade sobre o salário, referente estabilidade no emprego, nos 30 dias anteriores a época da data-base.

• **Falta das médias de comissão de vendas,** clausula 7º. CCT.

• **Falta do artigo 477 CLT.** No ato da homologação ausência da inden-

zação por atraso no pagamento da verba rescisória.

E lamentável que alguns patrões insistam em descumprir os direitos dos trabalhadores.

O papel do sindicato é proteger o trabalhador e garantir com que a Convenção Coletiva de Trabalho seja cumprida.